

Taxa de desemprego continua em queda no DF

A taxa de desemprego no DF caiu pela segunda vez consecutiva em maio, registrando 113,1 mil pessoas sem colocação no mercado de trabalho, contra 119,4 mil do mês anterior de acordo com a última Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), divulgada ontem pelo secretário do Trabalho, Renato Riella, e pelo diretor-técnico da Codeplan, Milton Barbosa. A queda é de 0,7 ponto percentual em relação a abril, representada por uma diminuição de seis mil e 300 pessoas no continente dos desempregados. A taxa de desemprego total foi de 14,9 por cento no mês passado contra os 15,6 por cento verificados em abril.

O número de pessoas empregadas aumentou em 2,7 mil, enquanto 3,6 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho, partilhando a inatividade (aposentadoria ou desistência da procura de colocação). O total de pessoas sem empregos no DF em maio ficou praticamente igual ao registrado em maio do ano passado, um resultado comemorado pelos

técnicos do GDF porque indica a absorção dos que ingressaram na População Economicamente Ativa (Pea) neste período pelo mercado de trabalho.

Segundo a PED/DF, em maio o DF apresentou uma Pea de 760,2 mil pessoas, sendo que desse total 647,1 mil estão empregados. O número de ocupados foi o maior já captado pela pesquisa desde o início de sua realização, em fevereiro de 1992. A recuperação do mercado de trabalho, segundo os técnicos, beneficiou os assalariados do setor privado, os estatutários e todos os setores de atividade econômica, à exceção da Construção Civil e da Administração Pública.

Avaliação — Milton Barbosa, da Codeplan, ressaltou que os números apresentados pela pesquisa formam o melhor resultado desde junho do ano passado. "Em termos percentuais, a situação ainda é melhor. A taxa de emprego de 14,9 por cento só é menor do que a de fevereiro de 1992, que ficou em 14,2 por cento", justificou. Para o secretário Rena-

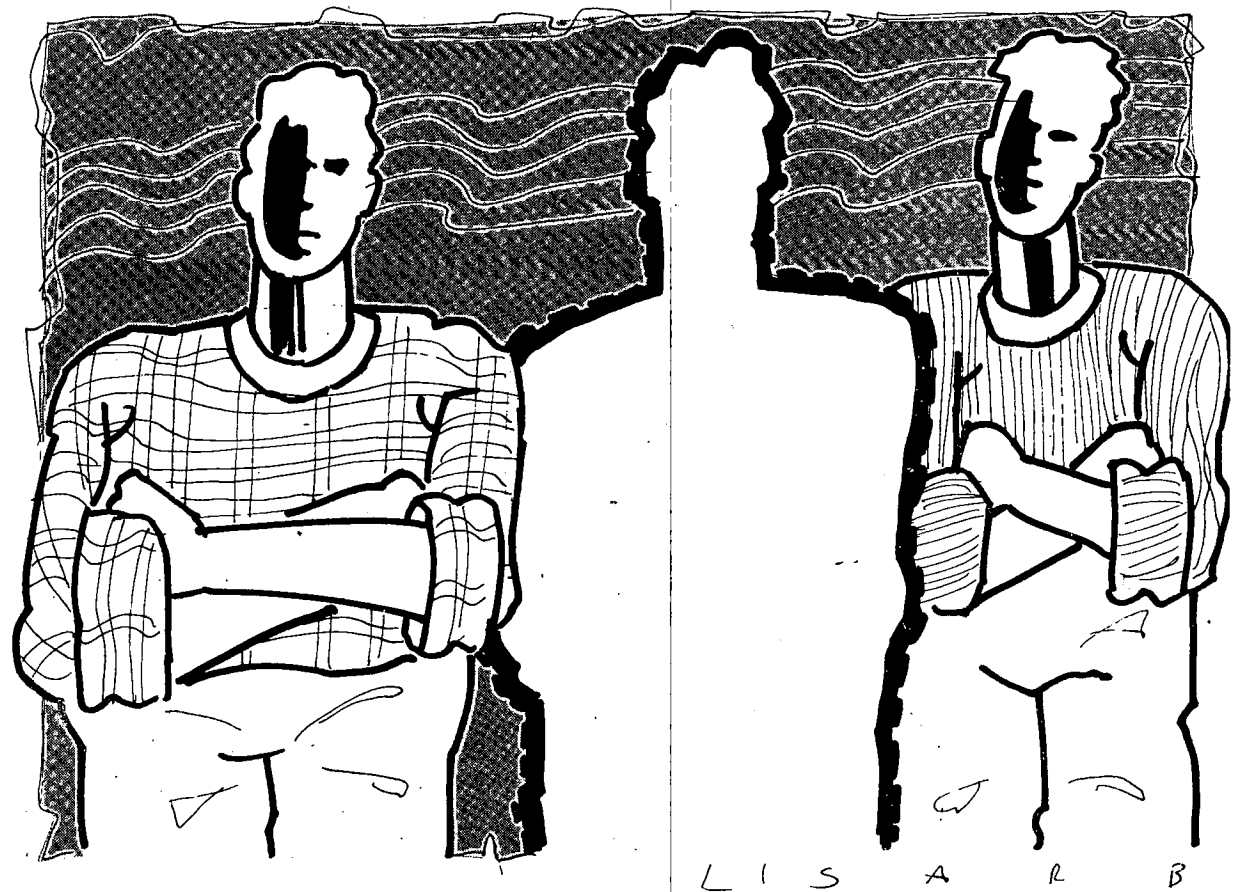
to Riella, a pesquisa revelou um quadro alentador e "altamente positivo". As perspectivas, segundo ele, são de continuidade na queda do desemprego e aquecimento da atividade econômica.

A participação dos homens na força de trabalho diminuiu de 71,3 por cento em abril para 70,4 por cento em maio, a menor taxa deste grupo já captada pela PED/DF. Em contrapartida, a taxa de participação das mulheres aumentou de 50,7 por cento para 50,9 por cento. O aumento da ocupação foi detectado com maior intensidade nos grupos das mulheres, das pessoas de 18 a 24 anos e de 25 a 39 anos, dos que não são chefes de família e dos residentes no DF há mais de três anos.

O setor das indústrias de transformação foi o que mais cresceu em termos de geração de ocupação, 3,2 por cento, o que representou 800 novos empregos. Os outros setores da atividade econômica responsáveis pela geração de novos postos de trabalho foram: o comércio (mil vagas), o de serviços (800 vagas) e outros (700 vagas). A geração de empregos nas indústrias de transformação, na opinião do secretário Riella, é reflexo das medidas de incentivo e regularização das empresas de fundo de quintal adotadas pelo GDF.

Rendimento — A pesquisa também revelou novos dados sobre a situação dos salários das pessoas empregadas em abril. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu 8,5 por cento em relação a março. A queda no valor real dos salários atinge a praticamente todos os setores da atividade econômica, exceto o da Construção Civil, que apresentou variação positiva de 8,9 por cento. Os empregados que mais perderam foram os da Indústria de Transformação (26,7 por cento), outros setores (13,7 por cento).

Em valores de abril, o rendimento médio caiu de Cr\$ 11 milhões 192 mil para Cr\$ 10 milhões 242 mil. Já a variação acumulada dos últimos 12 meses, apresentou ganho. Nesse período, os rendimentos médios reais cresceram 2,6 por cento. Os assalariados com carteira de trabalho assinada perderam no mês de abril 14,6 por cento de seus rendimentos médios.



Desempregados são 113 mil

Estimativa do número de pessoas desempregadas e taxas de desemprego por tipo.				
Tipo de desemprego	Mai/92	Mar/93	Abr/93	Mai/93
Desemprego (1.000 pessoas)				
Total	113,2	127,1	119,4	113,1
Taxa de Desemprego (%)				
Total	15,3	16,7	15,6	14,9
Aberto	10,3	10,9	10,6	10,1
Oculto	5,0	5,8	5,0	4,8
Oculto pelo Trabalho Precário	2,7	3,0	2,7	2,5
Oculto pelo Desalento	2,3	2,8	2,3	2,3

Fonte: Codeplan/GDF, STb/DF, Fundação Seade/SP e Dieese

Índice de ocupação por setor

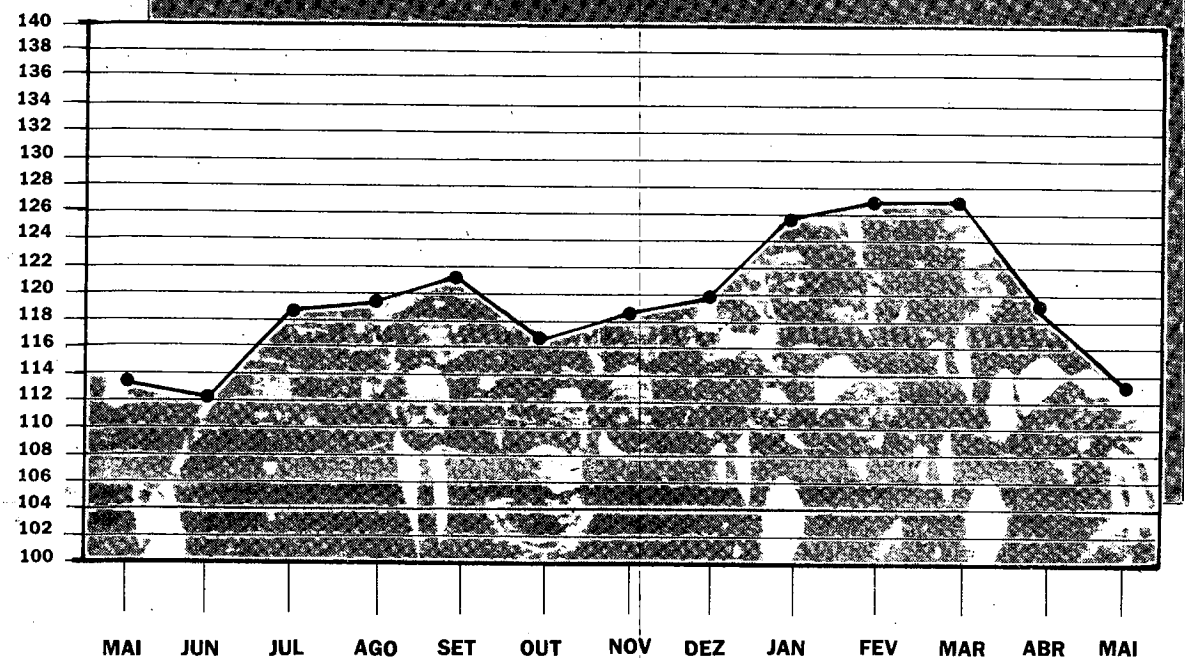
Estimativa do número de pessoas ocupadas, por setor de atividade econômica.					
Setores	Número de ocupados (em 1.000)		Variação (em 1.000)		Variação (%)
	Mai/92	Abr/93	Mai/93	Mai/93	
Total	625,7	644,4	647,1	2,7	4,2
Ind. de Transformação	26,9	25,1	25,9	0,8	3,2
Construção Civil	33,8	40,6	40,1	-0,5	-1,2
Comércio	94,5	96,7	97,7	1,0	1,0
Serviços (*)	330,4	339,6	340,4	0,8	0,2
Adm. Pública	130,1	137,3	137,2	-0,1	-0,1
Outros (**)	10,0	5,1	5,8	0,7	13,7

Fonte: Codeplan/GDF, STb/GDF, Fundação SEADE/SP e DIEESE.

(*) Inclui os serviços domésticos.

(**) Inclui:

- Agricultura, pecuária e extração vegetal e mineral;
- Embaixadas, consulados e representações oficiais e políticas;
- Outras atividades não classificadas.



— TOTAL

FONTE CODEPLAN/GDF, STB/GDF, FUNDAÇÃO SEADE/SP E DIEESE